



AS MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE À DISTÂNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DAS DISCIPLINAS QUE TRATAM DAS PRÁTICAS CORPORAIS

Guenther Carlos Feitosa de Almeida¹
Alfredo Feres Neto²

PALAVRAS-CHAVE: Formação Profissional; Educação à Distância; Educação Física

INTRODUÇÃO

Presenciamos diversas transformações presentes no mundo contemporâneo, tanto de ordem político-econômica, filosófica, quanto educacional. Localizamos a Educação à Distância (EaD) no cerne das principais mudanças na educação superior no Brasil neste séc. XXI, dada sua aplicação enquanto meios e mediações para o desenvolvimento da educação.

Analisando estes aspectos iniciais surge a necessidade de compreendemos que a EaD é uma modalidade de educação, ou seja, uma estratégia de formação humana que se manifesta como uma prática educativa, e enquanto tal deve comprometer-se com a libertação do homem, (PRETI, 2010).

A formação em Educação Física possui algumas particularidades, e uma delas é o trato com o movimento humano, manifesto de diferentes formas na cultura corporal. Este trato apesar de exceder o saber fazer do movimento, passando por sua compreensão biológica, sociológica, antropológica, filosófica e educacional, possui no movimento seu ponto de partida e de chegada.

Esta é uma pesquisa que encontra-se em andamento, e está se realizando no curso de Educação Física à distância da Universidade Federal de Goiás (UFG), portanto os apontamentos realizados neste trabalho configuram-se inacabados e em processo de construção.

OBJETIVOS

De maneira geral compreender como o conhecimento próprio às disciplinas teórico-metodológicas, é mediado nos processos de ensino e aprendizagem presentes no curso de Educação Física à distância da UFG.

E mais especificamente:

1. Conhecer e analisar os caminhos históricos de constituição e legitimação da EaD como modalidade de educação;
2. Investigar a metodologia de mediação pedagógica utilizada por professores(formadores e tutores) das disciplinas teórico- metodológicas (práticas) dos cursos de formação inicial em Educação Física à distância;
3. Entender como os acadêmicos dialogam e se apropriam dos conhecimentos tratados pelas mediações propostas nestas disciplinas práticas dos cursos de Educação Física em EaD.

METODOLOGIA

Para alcançar tais objetivos classificamos esta pesquisa como qualitativa, sendo caracterizada como um estudo descritivo. Como procedimentos de coleta de informações realizaremos análise de documentos oficiais de regulamentação da EaD e da Universidade Aberta do Brasil (UAB); entrevistas com professores formadores, tutores à distância referentes a três disciplinas que tenha as práticas corporais como escopo do curso de Educação Física da UFG; assim como grupos focais com alunos de dois polos (com maior e menor evasão). Para além das entrevistas realizaremos observações sistemáticas nos ambientes virtuais de aprendizagem e nas atividades presenciais nos polos. E por fim, submeteremos as informações a uma triangulação dos dados como proposto por Triviños (2009) e como procedimento de análise dos dados realizaremos uma análise de conteúdo, Bardin (2011).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Tratam-se de análises e discussões parciais uma vez que a pesquisa encontra-se em andamento. Quanto ao desenvolvimento histórico desta modalidade constatamos como aponta Pereira e Moraes (2009), que esta modalidade passou por quatro gerações, tanto de produção, quanto de ensino. Tais gerações iniciaram com o ensino por correspondência, chegando até o ensino on-line. Atualmente estas autoras afirmam que a EaD encontra-se na quinta geração, e que tem por principais características o ensino on-line via internet, automatização dos feedbacks, e articulação em rede dos conteúdos. Os demais objetivos serão desenvolvidos ao longo da pesquisa. Os documentos oficiais revelam uma dificuldade de localizar a mediação pedagógica para além da mediação tecnológica. O decreto 2.494/98 que se propõe a regulamentar o artigo 80 da LDB revela uma antiga e histórica vinculação da educação brasileira, em especial à distância, com a teoria construtivista de educação, e sua manifestação latente da escola nova. Diz assim o texto: “Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.” Dois aspectos são importantes de se apresentar, a concepção de auto-aprendizagem, vinculada à educação à distância e a restrição da concepção de mediação aos materiais didáticos e aos meios de comunicação.

Notamos também nas observações aos encontros presenciais e aos fóruns de discussão a baixa intervenção dos orientadores acadêmicos na mediação de conceitos deixando o trato com o conhecimento científico prejudicado.

CONCLUSÕES

Por hora podemos considerar que as formas de desenvolvimento do ensino em rede apontam para um aligeiramento e virtualização dos saberes próprios das disciplinas práticas do curso de educação física, em sua modalidade on-line, fenômeno este que influencia uma ressignificação tanto dos conhecimentos quanto das mediações pedagógicas utilizadas em tais cursos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 3ª ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
PEREIRA, Eva Waisros e MORAES, Raquel de Almeida. História da Educação à distância e os desafios na formação de professores no Brasil. In: Educação superior a distância:

Comunidade de trabalho e aprendizagem em rede (CTAR). SOUZA, Amaralina Miranda de e RODRIGUES, Maria Alexandra Militão (Org.). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009.

PRETI, Oreste. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: uma prática educativa mediadora e mediatizada. Disponível em http://www.nead.ufmt.br/principal.php?area=producao_artigo&tipo_producao=3. Acesso em 22/05/2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2009.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Financiamento próprio.

¹ Mestrando em Educação Física/UnB, Instituto Federal de Goiás (IFG) – Campus Inhumas, guenther.carlos@gmail.com.

² Doutor, Universidade de Brasília (UnB), alfredo.feres@gmail.com.